

PLANO DE ATIVIDADES 2025

INSTITUTO PORTUGUÊS DE NEGÓCIOS SOCIAIS – BUREAU SOCIAL

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Atividades estabelece os objetivos estratégicos, as metas e as ações prioritárias do **Instituto Português de Negócios Sociais – Bureau Social** para o seu primeiro ano de atividade, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Este documento servirá como um roteiro para a Direção e para todos os associados, orientando a alocação de recursos e os esforços coletivos na prossecução da nossa missão.

O ano de 2025 será um ano de **estruturação, lançamento e implementação de projetos-piloto**. O foco estará em consolidar a nossa base operacional, construir uma reputação sólida, angariar os primeiros associados e parceiros, e demonstrar a nossa capacidade de gerar impacto social tangível nas nossas áreas de atuação.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2025

Para o nosso primeiro ano, definimos quatro objetivos estratégicos transversais:

- **OE1: ESTRUTURAÇÃO E GOVERNANÇA:** Consolidar a estrutura de governança e operacional do Instituto, garantindo a sua conformidade legal, transparência e eficiência.
- **OE2: CRESCIMENTO E SUSTENTABILIDADE:** Assegurar a sustentabilidade financeira do Instituto através da diversificação de fontes de receita e do crescimento da base de associados.
- **OE3: IMPACTO E PROJETOS-PILOTO:** Lançar e executar com sucesso projetos-piloto em, pelo menos, duas das nossas áreas de atuação, gerando impacto

social mensurável.

- **OE4: COMUNICAÇÃO E NOTORIEDADE:** Construir a notoriedade e a credibilidade do Instituto junto de potenciais parceiros, financiadores, associados e do público em geral.

3. PLANO DE AÇÕES POR ÁREA DE ATUAÇÃO

As atividades para 2025 estão organizadas de acordo com os objetivos estratégicos e as cinco áreas de atuação do Instituto.

3.1. ESTRUTURAÇÃO E GOVERNANÇA (OE1)

Ação	Meta para 2025	Cronograma	Responsável
A1.1 - Formalização Legal	Concluir o registo do Instituto como IPSS.	T4 2025	Direção
A1.2 - Documentação	Elaborar e aprovar todos os regulamentos internos prioritários.	T4 2025	Direção
A1.3 - Contabilidade	Contratar serviços de contabilidade e implementar sistema de gestão financeira.	T4 2025	Tesoureiro
A1.4 - Assembleia Geral	Realizar a primeira Assembleia Geral Ordinária para aprovação deste plano e do orçamento.	T1 2026	Mesa da AG
A1.5 - Proteção de Dados	Implementar procedimentos em conformidade com o RGPD.	T1 2026	Direção

3.2. CRESCIMENTO E SUSTENTABILIDADE (OE2)

Ação	Meta para 2025	Cronograma	Responsável
A2.1 - Angariação de Associados	Atingir o número de 50 associados (contribuintes e voluntários).	Contínuo	Direção
A2.2 - Captação de Recursos	Submeter, no mínimo, 3 candidaturas a programas de financiamento (ex: Portugal 2030, PRR).	T1-T2 2026	Direção
A2.3 - Parcerias Estratégicas	Estabelecer, no mínimo, 2 protocolos de parceria com autarquias ou outras IPSS.	T1-T2 2026	Presidente
A2.4 - Donativos	Lançar a primeira campanha de angariação de donativos.	T2 2026	Tesoureiro

3.3. HABITAÇÃO SOCIAL E REUTILIZAÇÃO DE IMÓVEIS (OE3)

Ação	Meta para 2025	Cronograma	Responsável
A3.1 - Mapeamento (Projeto-Piloto)	Mapear 10 imóveis devolutos com potencial de reabilitação na cidade de Lisboa.	T1 2026	Direção
A3.2 - Protocolo com Autarquia	Iniciar negociações com uma Junta de Freguesia de Lisboa para um projeto de reabilitação.	T2 2026	Presidente
A3.3 - Estudo de Viabilidade	Realizar um estudo de viabilidade técnica e financeira para a reabilitação de 1 imóvel.	T2 2026	Direção

3.4. INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL (OE3)

Ação	Meta para 2025	Cronograma	Responsável
A4.1 - Bootcamp (Projeto-Piloto)	Organizar e realizar o primeiro “Bootcamp de Empreendedorismo Social Bureau Social” .	T2 2026	Direção
A4.2 - Participantes	Capacitar, no mínimo, 15 empreendedores sociais no bootcamp.	T2 2026	Secretário
A4.3 - Mentoria	Estruturar um programa de mentoria com o nosso Conselho de Profissionais.	T1 2026	Direção

3.5. SUSTENTABILIDADE, ECONOMIA CIRCULAR E EDUCAÇÃO (OE3)

Para 2025, estas três áreas serão abordadas de forma transversal nos projetos-piloto e nas ações de comunicação, não tendo ainda projetos autónomos.

Ação	Meta para 2025	Cronograma	Responsável
A5.1 - Workshop ESG	Realizar 1 workshop aberto ao público sobre “Princípios ESG para PME’s” .	T2 2026	Direção
A5.2 - Conteúdo Educativo	Publicar 4 artigos sobre sustentabilidade e economia circular no site do Instituto.	Contínuo	Secretário

3.6. COMUNICAÇÃO E NOTORIEDADE (OE4)

Ação	Meta para 2025	Cronograma	Responsável
A6.1 - Lançamento do Site	Lançar e promover o website institucional.	T4 2025	Secretário
A6.2 - Redes Sociais	Criar e manter perfis ativos no LinkedIn, Facebook e Instagram.	Contínuo	Secretário
A6.3 - Newsletter	Iniciar o envio de uma newsletter mensal para associados e subscritores.	A partir de Jan/26	Secretário
A6.4 - Evento de Lançamento	Organizar um evento público de apresentação do Instituto.	T1 2026	Direção
A6.5 - Relações Públicas	Enviar comunicado de imprensa sobre a constituição do Instituto para 20 meios de comunicação.	T4 2025	Presidente

4. CRONOGRAMA GERAL (GANTT SIMPLIFICADO)

Atividade	T4 2025	T1 2026	T2 2026	T3 2026	T4 2026
Estruturação (OE1)	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■			
Crescimento (OE2)	■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■
Projetos-Piloto (OE3)		■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■
Comunicação (OE4)	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■

5. RECURSOS NECESSÁRIOS

- **Recursos Humanos:** A execução deste plano dependerá da dedicação da Direção, do apoio do Conselho Fiscal e do envolvimento ativo dos associados fundadores e dos futuros voluntários. Prevê-se a necessidade de contratar um(a) gestor(a) de projetos a tempo parcial a partir do segundo semestre, dependendo do sucesso na captação de recursos.
- **Recursos Financeiros:** A execução deste plano está condicionada à aprovação do Orçamento para 2025, que prevê um capital inicial de 1.000,00 € e depende da

angariação de receitas através de quotas, donativos e financiamentos.

- **Recursos Materiais:** A sede do Instituto servirá como base para as operações. Será necessário adquirir equipamento de escritório básico e software de gestão.

6. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

1. A Direção será responsável pela monitorização contínua da execução deste plano, reportando o progresso ao Conselho Fiscal trimestralmente.
2. Será produzido um relatório de execução semestral, a ser partilhado com todos os associados.
3. Os indicadores de desempenho (KPIs) associados a cada meta serão medidos e analisados para permitir ajustes atempados à estratégia.

A Direção,

Lisboa, 21 de outubro de 2025.

(António, Presidente)

(Marcos, Secretário)

(Diego, Tesoureiro)